



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE PROFESSOR II – ARTE

(OPÇÕES: 004 E 026)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).
- (B) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).
- (C) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.
- (D) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (E) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (B) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.
- (C) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (D) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.
- (E) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar _____.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (B) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação
- (C) da definição das propostas educacionais
- (D) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula
- (E) da atribuição de notas e conceitos

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.
- (B) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.
- (C) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.
- (D) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (E) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (B) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.
- (C) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.
- (D) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.
- (E) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe

- (A) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
- (B) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.
- (C) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
- (D) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
- (E) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.

07. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).

“Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de _____ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”

- (A) penalizar
- (B) acolher
- (C) publicizar
- (D) criminalizar
- (E) corrigir

08. O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.

- (A) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.
- (B) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.
- (C) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.
- (D) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
- (E) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.

09. Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que

- (A) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.
- (B) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.
- (C) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
- (D) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
- (E) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
 - (B) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
 - (C) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
 - (D) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
 - (E) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
 - (B) da periodicidade do Saresp.
 - (C) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
 - (D) da obrigatoriedade do ensino médio.
 - (E) dos tempos e espaços escolares.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
 - (B) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
 - (C) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
 - (D) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
 - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.
- (B) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (C) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.
- (D) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.
- (E) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (D) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.
- (E) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.
- (B) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.
- (C) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.
- (D) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (E) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) condutora.
- (B) simbiótica.
- (C) simbólica.
- (D) operacional.
- (E) mimética.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) flexíveis e intermitentes.
- (B) desafiadoras e austeras.
- (C) abstratas e coletivas.
- (D) sequenciais e observáveis.
- (E) genéricas e extensivas.

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Debate livre.
- (B) Discutir para vencer.
- (C) Argumentação fora da caixa.
- (D) Debater para responder.
- (E) Discussão disciplinada.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (B) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.
- (C) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.
- (D) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- (E) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (B) delegar o poder de tomar decisões.
- (C) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (D) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Barbosa (2018/2019), políticos liberais, a partir de 1870 e na década seguinte, fizeram campanha para tornar o desenho obrigatório nas escolas, defendendo que o principal objetivo do desenho nesse contexto seria

- (A) incentivar a expressão dos jovens como parte de um desenvolvimento de maturidade psicológica.
- (B) preparar para uma educação popular tendo por objetivo o trabalho.
- (C) desenvolver criatividade para produção de obras alinhadas às vanguardas europeias.
- (D) estabelecer, por meio da Academia Imperial das Belas-Artes, uma arte genuinamente brasileira.
- (E) estimular a profissionalização artística para atendimento do nascente circuito artístico.

22. A partir de 1947, começaram a aparecer *ateliers* para crianças, em geral orientados por artistas, em várias cidades do Brasil. Trata-se de uma espécie de neoexpressionismo que dominou a Europa e os Estados Unidos do pós-guerra e se revelou com muita pujança no Brasil, que acabava de sair do sufoco ditatorial do Estado Novo.

Tal prática tinha como objetivo

- (A) fortalecer a compreensão da arte como desenvolvimento da criatividade, servindo, esses *ateliers* como laboratórios de exercício criativo.
- (B) divulgar a arte modernista abstrata que passou, no pós 2ª Guerra, a ser considerada a arte do futuro.
- (C) liberar a expressão da criança, fazendo com que ela se manifestasse livremente sem interferência do adulto.
- (D) implementar localmente um circuito jovem de arte modernista, estimulado pelo sucesso dos artistas da Semana de Arte Moderna no exterior.
- (E) proporcionar função social para os inúmeros artistas e arquitetos fugidos da guerra europeia, que legalmente estavam impedidos de trabalhar.

23. A primeira Escolinha de Arte do Brasil foi criada em 1948, funcionando nas dependências de uma biblioteca infantil no Rio de Janeiro. Segundo Barbosa (2018/2019), seu criador foi

- (A) Augusto Rodrigues.
- (B) Anísio Teixeira.
- (C) Di Cavalcanti.
- (D) Anita Malfatti.
- (E) Mário de Andrade.

24. Em 1948, Lúcio Costa foi chamado pelo Ministério da Educação para elaborar o programa de desenho da escola secundária. Para Barbosa (2018/2019), seu programa apresentava certa influência da Bauhaus, evidente na
- ênfase no desenho, na pintura e na produção de objetos, em alinhamento com as tendências surrealistas que caracterizavam a escola alemã.
 - compreensão da arquitetura como obra de arte total que agregava todas as outras sob seu guarda-chuva.
 - valorização da dimensão espiritual na conceituação e produção artística, graças aos escritos de W. Kandinsky.
 - preocupação de articular o desenvolvimento da criação e da técnica e desarticular a identificação de arte e da natureza, direcionando a experiência para o artefato.
 - apresentação de artistas paradigmáticos e necessários ao estudo com forte atuação da divulgação de artistas expressionistas daquela escola, como P. Klee e J. Itten.
25. São os níveis de desenvolvimento de compreensão estética elaborados por Edmund Feldman:
- Descrevendo – Interpretando – Fundamentando e Revelando.
 - Narrativo – Construtivo – Classificatório e Interpretativo.
 - Fazer Arte – Ler a obra de Arte – Historicizar a obra de Arte e Fundamentos Estéticos.
 - Preferência – Beleza e Realismo – Estilo e Forma e Autonomia.
 - Descrição – Análise – Interpretação e Julgamento.
26. Segundo Iavelberg (2017), a Abordagem Triangular foi elaborada, segundo sua própria autora, Ana Mae Barbosa, a partir da articulação de três outras propostas. São elas o *Discipline Based Art Education* (DBAE), o *Critical Studies in Art Education Project* e
- a Escola da Bauhaus, na Alemanha.
 - as Escuelas al Aire Libre, no México.
 - as Escolinhas de Arte do Brasil.
 - a Escola de Ulm, na Alemanha.
 - a Cranbrook Academy of Art, nos Estados Unidos.
27. O domínio específico compreende o ver e o fazer arte. Ao contrário da maioria dos livros que orientam em relação ao uso da metodologia do DBAE, a série *Art Image* dá importância primordial ao fazer artístico, afirmando que a primeira coisa que um professor precisa conhecer é a fase de desenvolvimento gráfico das crianças da classe com a qual vai trabalhar.
- (Barbosa, 2014. Adaptado)
- O excerto aponta para abordagem específica do *Discipline Based Art Education*, elaborada por
- Rosalind Ragans.
 - Robert Saunders.
 - Monique Brière.
 - Eileen Adams.
 - Fernando Hernández.
28. Ao apontar o pioneirismo do Victoria & Albert Museum ao criar a função de arte-educador, em 1852, Barbosa (2014) também indica, nesse tópico, a influência das ideias de John Ruskin.
- Assinale, dentre as alternativas a seguir aquela que aponta, segundo a autora, uma proposta de Ruskin, no que diz respeito aos museus.
- Restringir a formação de educadores para os museus ao campo da História da Arte.
 - A criação de escolas de desenho em todos os museus e galerias de arte da Inglaterra.
 - Implantação de curso nas universidades inglesas para formação de arte-educadores.
 - Sugerir, aos museus, a separação precisa entre a produção artística e a do campo do design.
 - Limitar, em coleções de museus, a introdução de peças industrializadas.
29. Segundo Barbosa (2014), o Museu de Arte Moderna (MoMA), de Nova Iorque, foi fundado em 1929, com o explícito objetivo didático de levar a uma compreensão da arte moderna. Tendo como público a elite sofisticada de Nova Iorque. Havia, nesse contexto, a preocupação de que os outros estratos culturais aprendessem alguma coisa sobre a produção artística em sua visita ao museu, sem ser necessário apreender integralmente os valores da alta cultura da vanguarda.
- O arte-educador e pesquisador que fundamenta o trabalho educativo no MoMA, que será referência em museus do mundo, como exemplo o MASP, MAM-RJ e MAM-SP, no Brasil, foi
- Victor D'Amico.
 - Henry Cole.
 - Paul J. Sachs.
 - Nicholas Serota.
 - Hans Ulrich Obrist.

30. A independência do Brasil de Portugal, em 1822, levou à construção de uma nova iconografia política e, mais uma vez, foi fundamental o papel dos artistas na realização das pinturas e na decoração das festas, na criação da nova indumentária imperial, na produção dos novos cetro e coroa. Para a construção dessa iconografia, Jean-Baptiste Debret usou modelo político já exaltado por ele.

(Barcinski, 2015. Adaptado)

Qual foi a imagem-referência utilizada na fabricação da iconografia do Império?

- (A) Príncipe Consorte Albert, do Reino Unido.
- (B) Luis XIV, da França.
- (C) Francisco José I, da Áustria.
- (D) Napoleão Bonaparte, da França.
- (E) Napoleão III, da França.

31. Observe a imagem.



(Moema, 1866. MASP. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moema>)

Segundo Barcinski (2015), a pintura Moema reformulou em termos nacionais um dos grandes gêneros da tradição europeia, o da paisagem histórica, permitindo a união do indianismo ao romance sentimental e erotismo, por meio da imagem feminina. Seu autor é:

- (A) Victor Meirelles.
- (B) Pedro Américo.
- (C) Almeida Junior.
- (D) Eliseu Visconti.
- (E) Belmiro de Almeida.

32. Para Barcinski (2015), a concentração financeira permitiu a São Paulo empreender iniciativas políticas, educacionais e culturais intensas, que passaram a competir com aquelas estabelecidas no Rio de Janeiro. Entre elas, a fundação do Museu Paulista, primeira instituição museológica do estado e primeira detentora de uma coleção pública, que ocorre na década de

- (A) 1890.
- (B) 1920.
- (C) 1910.
- (D) 1930.
- (E) 1880.

33. Segundo Barcinski, o longo governo de Getúlio Vargas (1937-45) tencionava contrapor-se ao liberalismo e ao regionalismo que caracterizaram a Primeira República, por intermédio de uma condução pública centralizadora. Visando formar um “novo homem brasileiro”, a cultura e a educação tornaram-se dimensões prioritárias, responsáveis por moldar a “alma da nação”. Uma série de políticas culturais são implementadas no sentido de promover a integração nacional por meio de símbolos. A arquitetura modernista brasileira, em especial a vinculada à escola carioca, associada aos nomes de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, alcançou reconhecimento nacional e internacional. O ponto inicial dessa ascensão se dá com a construção

- (A) do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro.
- (B) do Museu de Arte de São Paulo “Assis Chateaubriand” – MASP, na Avenida Paulista.
- (C) da cidade de Brasília.
- (D) do Edifício Copan, no centro de São Paulo.
- (E) do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia – MuBe, em São Paulo.

34. Observe a imagem.



(Unidade Tripartida, 1948-49. Max Bill. Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC-USP). Disponível em <https://acervo.mac.usp.br/acervo/index.php/Detail/objects/16840>)

A obra de Max Bill, *Unidade Tripartida*, premiada na 1ª Bienal de São Paulo, mostra a influência desse artista sobre os jovens artistas brasileiros que desenvolveram o Concretismo e o Neoconcretismo. Para Bill, havia a necessidade de pensar a arte sob uma perspectiva da

- (A) Moda.
- (B) Religião.
- (C) Matemática.
- (D) Filosofia.
- (E) Antropologia.

35. O termo, no decurso da história do teatro, vem sendo empregado para designar diversos aspectos dramáticos do cenário, do espaço cênico e do palco: divisão do ato da peça teatral, momento de uma peça. Nas atividades de expressão desenvolvidas em sala de aula, é um conjunto de ações sucessivas em torno de um tema.

(Reverbel, 1996. Adaptado)

Segundo a autora, o excerto define, no campo teatral,

- (A) o clímax.
- (B) a cena.
- (C) o clima.
- (D) o espaço cênico.
- (E) o cenário.

36. A definição de Construção Dramática, segundo Reverbel (1996), é caracterizada por

- (A) mostrar a sucessão dos acontecimentos rapidamente e sem interrupção. Com isso, a peça é animada por um dinamismo interno, fascinando o espectador, atraindo-o pela ação.
- (B) lugar implícito ou descrito no texto, no qual se desenrola a ação ou parte dela, e que permite ao espectador construí-lo pela imaginação.
- (C) ser criada pelo jogo da interpretação do ator em cena, composto por seus gestos ou suas palavras, sua evolução dentro do elenco. Espaço gestual.
- (D) ser uma história mítica ou inventada. Na obra teatral, é o material, ou fonte, de onde o dramaturgo tira os fatos e as personagens para sua criação dramática.
- (E) um tipo de representação que consiste na reprodução exata de uma pessoa, de um animal ou de uma ação.

37. A movimentação dos atores em cena, em função do texto da peça teatral: entradas, saídas, posturas. Pode ser representada por anotações gráficas ou maquetes, define, segundo Reverbel (1996), a noção de

- (A) interpretação.
- (B) imaginação dramática.
- (C) improvisação dramática.
- (D) marcação.
- (E) espaço lúdico.

38. No campo teatral, o profissional responsável por escrever peças teatrais, isto é, textos literários, majoritariamente dialógicos, que têm por finalidade serem encenados, é o

- (A) visagista.
- (B) ensaiador.
- (C) cenógrafo.
- (D) diretor de cena.
- (E) dramaturgo.

39. Existem inúmeros procedimentos para atingi-lo(a). Brecht aponta para tais técnicas no teatro oriental. Outras mais familiares poderiam ser buscadas na pintura dadaísta, surrealista.

(Koudela, 2015. Adaptado)

O excerto trata da noção brechtiana de

- (A) empatia.
- (B) ensemble.
- (C) estranhamento.
- (D) obra de arte total.
- (E) catarse.

40. Após a Segunda Guerra, tornava-se crucial que o teatro buscasse, além da redefinição do humano e de seus modos de relação, também uma retomada de seu papel como agente de transformação da realidade. Uma das consequências de tais preocupações foi a inclusão do público nos experimentos teatrais.

(Koudela, 2015. Adaptado)

A participação física do público nos experimentos teatrais passa a ser uma tônica das poéticas a partir dos anos

- (A) 1950.
- (B) 1980.
- (C) 1940.
- (D) 1960.
- (E) 1970.

41. O livro *Child Drama*, de Peter Slade, publicado em 1954, é o resultado

- (A) do atendimento em clínica psicológica que visava, por meio de atividades teatrais, o desenvolvimento de criatividade.
- (B) das observações realizadas durante décadas com crianças de várias idades em situação de brincadeira.
- (C) da pesquisa sobre a história do teatro infantil, desde o período do Renascimento até sua publicação.
- (D) da elaboração de fichas de atividades que servem para que professores desenvolvam um programa de ensino de Teatro para crianças de até 5 anos.
- (E) da aplicação de série de exercícios de fazer teatral com pré-adolescentes visando sua profissionalização como atores.

42. Foram desenvolvidos como uma metodologia com o fito de ensinar a linguagem artística do teatro a crianças, jovens e atores interessados no teatro improvisacional. Por meio do processo de jogos e da solução de problemas de atuação, as habilidades, a disciplina e as convenções do teatro podem ser aprendidas.

(Koudela, 2015. Adaptado)

A descrição apresenta a metodologia desenvolvida por

- (A) Johan Huizinga.
- (B) Augusto Boal.
- (C) Ricardo Japiassu.
- (D) Viola Spolin.
- (E) Joana Lopes.

43. Gênero de leitura vocalizada, relacionado à compreensão, transmissão ou enunciação da escritura dramática, que se processa invariavelmente sob a perspectiva de espacialização, intrínseca à comunicação teatral, mas não necessariamente comprometido com o objetivo de constituir-se numa escritura cênica propriamente dita.

(Koudela, 2015)

O excerto define a

- (A) espontaneidade.
- (B) montagem cênica.
- (C) leitura dramática.
- (D) interpretação.
- (E) improvisação dramática.

44. O teatro da Espontaneidade, criado por J. L. Moreno, resultou, como desdobramento, no

- (A) psicodrama.
- (B) teatro invisível.
- (C) teatro épico.
- (D) arco-íris do desejo.
- (E) teatro legislativo.

45. O marco inicial do teatro infantil no Brasil se deu pela encenação, em 1948, no Rio de Janeiro, de

- (A) *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.
- (B) *O Boi e o Burro a Caminho de Belém*, de Maria Clara Machado.
- (C) *O Juiz de Paz na Roça*, de Martins Pena.
- (D) *Pluft, o Fantasminha*, de Maria Clara Machado.
- (E) *O casaco encantado*, de Lucia Benedetti.

46. A caracterização dos Parâmetros Sonoros é definida por Almeida (2011) como

- (A) sucessão de sons com alturas determinadas, que se relacionam reciprocamente.
- (B) propriedades físicas do som, os elementos básicos que constituem o som.
- (C) breve trecho musical que se repete por toda uma parte ou por toda a música.
- (D) combinação de durações e intensidades diferentes de determinadas séries de sons.
- (E) instrumentos de teclado com utilização educacional, para aprendizado.

47. Segundo Almeida (2011), determinado tempo regular que organiza o tempo sonoro, isto é, uma sequência de tempos iguais e regulares que mantêm o mesmo andamento entre eles, é designado

- (A) timbre.
- (B) cânone.
- (C) escala.
- (D) pulsação.
- (E) intensidade.

48. A Teoria dos Afetos explica os eventos musicais por sua relação com os sentimentos. Desenvolvida por Werkminster em sua obra *Harmonologia musical*, foi também objeto de estudo de vários músicos e pensadores.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

Essa elaboração foi formulada no período

- (A) Medieval.
- (B) Renascentista.
- (C) Moderno.
- (D) Romântico.
- (E) Barroco.

49. De acordo com a maneira como o som é produzido nos instrumentos musicais, o banjo é um instrumento classificado como

- (A) membranofone.
- (B) aerofone.
- (C) eletrofone.
- (D) idiofone.
- (E) cordofone.

50. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que apresenta um instrumento musical classificado como aerofone.

- (A) Piano.
- (B) Tamborim.
- (C) Clarinete.
- (D) Reco-reco.
- (E) Xilofone.

51. Na definição de abordagem educacional sonora de Murray Schafer, busca-se a sensibilização para “o campo sonoro total, dentro do qual nos encontramos”, denominada

- (A) paisagem sonora.
- (B) musicologia.
- (C) etnomusicologia
- (D) musica incidental.
- (E) acústica.

52. Sistema que alia sinais manuais às notas musicais e ajuda a criança a “ler” os sinais e transforma-los em som, utilizado no método Kodály, é denominado

- (A) paralinguagem.
- (B) manossolfa.
- (C) cinésica.
- (D) sofejo.
- (E) proxêmica.

53. Para esta abordagem de ensino musical, o ritmo é a base sobre a qual se assenta a melodia e, em sua proposta pedagógica, deveria provir do movimento, enquanto a melodia nasceria dos ritmos da fala. Baseada na crença de que a educação musical deveria assentar-se nos estágios evolutivos da humanidade, para que o desenvolvimento musical das crianças ocorresse de forma profunda e significativa, elas deveriam percorrer os mesmos passos traçados pela espécie humana no desenvolvimento das próprias competências musicais.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

A descrição define a proposta de

- (A) Zoltán Kodály.
- (B) Carl Orff.
- (C) Shinichi Suzuki.
- (D) Heitor Villa-Lobos.
- (E) Edgar Willems.

54. A característica do som relacionada ao seu maior ou menor prolongamento em um espaço de tempo, que provoca a sensação de um som mais curto ou longo, é denominada

- (A) intensidade.
- (B) altura
- (C) duração.
- (D) ritmo.
- (E) timbre.

55. Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade do estudante de idealizar e realizar projetos criativos associados à área de Linguagens, bem como aos temas de seu interesse. Considera que, para participar de uma sociedade cada vez mais pautada pela criatividade e inovação, o estudante precisa aprender a utilizar conhecimentos, habilidades e recursos de forma criativa para propor, inventar e inovar. O estudo, a análise e a compreensão do universo das culturas digitais em diálogo com as culturas juvenis devem ser privilegiados.

(Currículo Paulista: etapa Ensino Médio)

O excerto corresponde a qual eixo estruturante dos itinerários formativos das diferentes áreas e da formação técnica e profissional no Ensino Médio?

- (A) Processos criativos.
- (B) Empreendedorismo.
- (C) Mediação e intervenção social.
- (D) Artes Integradas.
- (E) Investigação científica.

56. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que aponta um dos fatores de movimento a partir de Rudolf Laban.

- (A) Altura.
- (B) Textura.
- (C) Agilidade.
- (D) Fluência.
- (E) Forma.

57. No Brasil, foi durante a própria década de 1970, que começaram as experimentações cênicas de dança-teatro. Recém-chegada da Escola Mudra de Maurice Béjart (onde havia estudado com Juliana Carneiro da Cunha e os coreógrafos franceses Maguy Marin e Dominique Bagouet, entre outros) começará a mostrar suas criações no Teatro de Dança do Teatro Ruth Escobar (1975). Como exemplo em *Caminhada* (1974) e *Pulsações* (1975).

(Koudela, 2015. Adaptado)

Trata-se da trajetória e trabalho de

- (A) Marilena Ansaldi.
- (B) Clarisse Abujamra.
- (C) Renée Gumiel.
- (D) Lala Deheinzelin.
- (E) Célia Gouvêa.

58. Como fundamento de sua proposta de dança, Rudolf Laban, introduziu o ensino e aprendizado das estruturas da dança: as dinâmicas corporais, o espaço e o corpo que dança, denominada

- (A) Cinesfera.
- (B) Coreologia.
- (C) Eucinéica.
- (D) Notação Laban.
- (E) Corêutica.

59. No Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental, a dimensão do conhecimento Fruição refere-se

- (A) à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- (B) ao deleite, ao prazer, ao estranhamento, à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- (C) às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- (D) ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.
- (E) ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa, que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

60. O conjunto de habilidades que propõem conexões entre duas ou mais linguagens artísticas, para ampliação de possibilidades criativas, de compreensão de processos de criação e fomentar a interdisciplinaridade no Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental é denominado

- (A) Artes Integradas.
- (B) Contextos e práticas.
- (C) Materialidades.
- (D) Elementos da Linguagem.
- (E) Processos de Criação.

